

## **Roteiro curso básico de mulheres**

Slides 1,2,3,4,5: pontuar que para compreendermos a condição da mulher na sociedade em que vivemos é importante compreendermos que sociedade é essa, em que está baseada e qual o grau de desigualdades que estão impostas

Slides 6 e 7: explicar que qualquer trabalhadora ou trabalhador consegue apontar as desigualdades e injustiças sociais que existem no capitalismo, porém muitos atribuem isso a diversos fatores como religião (foi deus que quis assim!); natureza ruim do ser humano (sempre foi assim, desde que o homem é homem e não vai mudar) ou meritocracia (quem tem dinheiro é porque se dedicou muito e conseguiu). Nossa compreensão é de que essas contradições existem porque nossa sociedade é dividida em classes sociais, onde uma classe domina a outra.

No capitalismo as duas classes principais e antagônicas são a burguesia e o proletariado. Explicar que a pequena burguesia ou pequenos proprietários não são parte da burguesia, embora tenham a consciência muitas vezes mais próxima a essa classe. Explicar que o proletariado a que nos referimos é o setor operário que transforma a matéria prima e produz riquezas. Embora toda a classe trabalhadora viva do seu trabalho, os chamados setores médios também têm sua consciência bastante disputada pela burguesia e desejam se aproximar dessa classe e não do proletariado.

Slide 8: evidencia que tanto na classe burguesa quanto na classe trabalhadora as mulheres ocupam espaço de subalternidade e enfrentam limitação em seu desenvolvimento.

Slides 9,10,11 e 12: buscar semelhanças entre as mulheres das diferentes classes. Destacar mulheres no comando de grandes potências imperialistas e países importantes. Evidenciar o padrão referencial de mulher branca, magra, elegante e rica. Evidenciar a rotina de trabalho das mulheres proletárias. Destacar as contradições entre as distintas mulheres.

Vídeo 1 e 2 do “Porta dos Fundos”: demonstra a rotina de uma dona de casa, de duas mulheres que trabalham no mercado formal, sendo uma delas mãe e negra.

Fazer o comparativo da rotina presente nos vídeos com a rotina das mulheres que aparecem nos slides 10 e 11. Destacar que somos cobradas por um padrão de beleza das mulheres ricas que nunca será alcançada, devida nossa jornada de trabalho extenuante. Evidenciar o quanto as mulheres são

pautadas por padrão estético enquanto temos coisas muito mais sérias acerca da nossa existência para nos preocuparmos.

Slides 14,15,16,17: localizar as mulheres de acordo com seus papéis e características a partir da classe a qual pertencem.

Slides 18 ao 24: explicar como se justifica a compreensão que se tem da mulher e a sua localização na sociedade. Com destaque para a diferença com que foram tratadas as mulheres negras, explicando que no período da escravidão sua jornada de trabalho e castigos era a mesma que a dos homens, sendo que a elas ainda se impunha a violência sexual, ou seja nunca lhe coube a definição de sexo frágil ou extinto materno, já que seus filhos eram retirados de seu convívio ainda bebês.

Explicar que todas essas falsas ideias foram construídas socialmente, portanto são construções culturais e não aspectos naturais da mulher. Explicar a diferença entre o que é natural e o que é cultural.

Slide 25: micro machismo ou machismo naturalizado – após o vídeo perguntar quem nunca reproduziu tal comportamento ou passou por situação semelhante

Slide 26 e 27: conceito de opressão. Localizar que mesmo sofrendo um tipo de opressão a pessoa não está isenta de reproduzir o comportamento opressor com outras pessoas

Slides 28 a 34: Definição de machismo e algumas das suas expressões

Slide 35: vídeo 4 - desigualdade de gênero – localizar que o vídeo foi feito pelo coletivo coca cola uma ONG ligada a multinacional que apresenta de maneira muito didática o problema da desigualdade de gênero e suas consequências para as mulheres. Porém, como representante da burguesia aponta uma saída individual para a superação do problema e aponta que é possível dentro do capitalismo garantir respeito, liberdade para tomar decisões e equilíbrio de poder. Problematizar essa saída como as apontadas em teorias do tipo “empoderamento”, “revolução cultural” ou “fim das categorias de gênero”.

Slides 36 e 37: explicar que o machismo é uma ideologia e como tal é reproduzida e ensinada para toda a população, que trabalha com a generalização acerca do comportamento e o papel da mulher na sociedade.

Slide 38 ao 42: conceito de exploração e a relação da opressão com a exploração. Embora o capitalismo não tenha criado a opressão machista e nem tenha dependido dela para se consolidar como sistema de organização

social, se apropriou das falsas ideias já arraigadas na população para lucrar mais com a mão de obra dos setores oprimidos.

Obs.: é importante destacar que o racismo foi uma forma de opressão que fez parte da estruturação do capitalismo enquanto sistema porque possibilitou a aceleração no processo de acúmulo de riqueza dessa classe.

Evidenciar os prejuízos para a classe trabalhadora ao reproduzir em seus espaços essas ideologias.

Slide 43 e 44: explicar que não foi sempre assim, que em algumas das sociedades comunistas primitivas a divisão sexual do trabalho existente não significava opressão e inferioridade da mulher. Explicar que o que impõe a origem dessa opressão foi o surgimento da propriedade privada, combinada com o desenvolvimento da sociedade de classes.

O centro da dominação da mulher se deu pela necessidade de controlar sua sexualidade e depois se transformou em todo um conjunto de comportamentos e concepção que colocou a mulher fora da atividade produtiva e no isolamento do ambiente doméstico.

Pontuar que o capitalismo, ao trazer a mulher para a participação nas principais atividades produtivas, primeiro com as mulheres negras na escravidão e depois com todas as mulheres da classe trabalhadora na revolução industrial, vai possibilitar a essas mulheres romperem com o isolamento e conseguir ver sua opressão no marco coletivo, da mesma forma que também vão alcançar uma dimensão de classe, ficando mais evidente sua condição de opressão e exploração.

## Questões a serem respondidas nos grupos

1. O que é o machismo? Qual sua relação com a exploração capitalista?
2. O que origina essa ideologia de opressão? É possível superá-la sob o capitalismo?
3. Quais as consequências da combinação das ideologias de opressão? (machismo, racismo, lgbtfobia, etc.)
4. É tarefa de um partido revolucionário assumir a luta contra as opressões? Porquê?
5. É possível não ocorrer reprodução da opressão no interior de um partido revolucionário? Qual ambiente é possível construir?
6. É possível identificar as situações citadas no último texto no cotidiano de sua militância? Quais medidas podem ser tomadas para combater tal prática?